



Simon foi o pivô da decisão

Senado suspende obras iniciadas por Júlio Campos

O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), decidiu ontem, depois de reunir a Mesa por mais de duas horas, suspender as obras de transferência do restaurante do Senado. A Mesa decidiu também que será arquivado o projeto que previa a construção de uma nova biblioteca, que seria transferida do subsolo do Senado para um prédio a ser construído em cima das instalações do Prodasen. O senador Pedro Simon (PMDB-RS), que questionou estas obras, participou da reunião e decidiu apresentar um pedido de informações sobre licitação destinada a contratar empresa especializada em prestação de serviços de pintura e colocação de gesso.

A reunião da Mesa do Senado foi bastante tensa. O primeiro secretário, Júlio Campos (PFL-MT), se exaltou por estar sendo acusado de querer construir seu gabinete no local onde funciona o restaurante. 'Eu sou honesto. Quem decidiu mudar o restaurante de lugar foi a Mesa'', disse aos gritos que foram ouvidos do hall de entrada da sala de reuniões da presidência. Campos afirmou em sua defesa que não pretendia construir seu gabinete, mas dois gabinetes no amplo espaço do restaurante.

JORNAL DE BRASÍLIA 05 JAN 1995